

# Intervenções em debates públicos

Gudrun Kugler

Entre na discussão! A trajectória de uma discussão é muitas vezes determinada pelas primeiras intervenções. Num debate público, umas poucas intervenções podem alterar, podem mesmo transformar por completo o ambiente. Muitas vezes, quem anima o debate é uma minoria bem organizada. Portanto, cabe-nos dar voz à «maioria silenciosa».

Uma afirmação não contraditada, é uma afirmação que passa como verdadeira – grande é, portanto, a nossa responsabilidade!

O período de «perguntas & respostas» é a sua oportunidade, quando não tiver sido convidado para ser orador. Aproveite-a!

- A sua pergunta é a maneira de transmitir a sua mensagem para o público. Quer a sua intervenção apoie o orador, quer não, o objectivo da sua pergunta não é convencer o orador, é transmitir uma mensagem ao público!
- Essa mensagem pode ser transmitida, ou pela explicação que fundamenta a pergunta que vai fazer, ou pela demonstração de que o orador não tem resposta para ela.
- Normalmente, cada pessoa só faz uma pergunta. Reflita cuidadosamente na pergunta que vai fazer, na mensagem que pretende transmitir. Qual é o ponto através do qual tem mais hipóteses de conquistar o público para a sua posição?
- Faça uma pergunta, não faça uma conferência. As “perguntas/conferência” incomodam toda a gente, mesmo se você for um orador brilhante.
- Se o público for numeroso e muita gente quiser intervir, levante a mão logo no começo do período de perguntas. Desse modo, terá mais hipóteses de constar da lista de intervenientes.
- Faça uma intervenção curta e simples.

## Possível estrutura de uma intervenção:

- Em geral, é boa ideia começar por dizer como se chama, o que faz e por que razão se encontra ali.
- Prossiga com uma declaração positiva, que pode ser por exemplo um agradecimento aos oradores ou aos organizadores do evento.
- A seguir, deverá proferir uma ou duas frases descritivas de factos ou de experiências relacionadas com a sua pergunta. Este elemento é o núcleo da mensagem que quer transmitir.
- Neste passo (ou antes do passo anterior), poderá acrescentar uma curta nota de modéstia, como por exemplo salvaguardar a possibilidade de ter ouvido ou percebido mal o orador.
- A seguir, faça a pergunta. Se for uma pergunta curta, poderá fazer uma segunda.
- Não se esqueça de sorrir, a não ser que esteja a falar sobre assassínios, mortes ou torturas.

Exemplo:

Um orador feminista ocupa 15 minutos a expor o seguinte: para serem felizes, as mulheres têm de trabalhar fora de casa. Para isso, devem pôr os filhos numa creche a partir dos 6 meses. As creches permitem reforçar o desenvolvimento cognitivo das crianças e promover a igualdade social.

A sua intervenção poderá ser nos seguintes moldes:

*Obrigada. Chamo-me Ana, sou advogada e mãe. Gostaria de agradecer aos organizadores desta conferência, que tratou de um tema tão importante.*

*Peço desculpa se não percebi bem alguma parte da sua intervenção, mas permita-me que lhe pergunte o seguinte: em sua opinião, as mulheres só se realizam verdadeiramente se trabalharem fora de casa?*

*Mas, quando leio documentos políticos sobre o pré-escolar, encontro muitas referências a «medidas de apoio à economia». Dá-me a impressão de que o nosso diálogo está a ser instrumentalizado, de que as mulheres estão a ser instrumentalizadas numa discussão pouco séria. Não concorda comigo?*

*Muitas das mulheres que entregam os filhos com menos de três anos aos cuidados de terceiros afirmam que preferiam ficar em casa a tomar conta deles, só que não dispõem de meios económicos para isso. Não lhe parece que, para serem efectivamente autodeterminadas, as mulheres têm de ter a possibilidade real de escolher?*